

A FARSA

1º Episódio

Autoria e Argumento

Rúben R. Gomes

Versão 10

OBS: Telemóvel: 919460210
Email: rubengomesspg@gmail.com

001/1 EXT. INÊS HERDADE**2013 DIA 1 – MANHÃ****Legenda: 2013, Vila Nova de Milfontes**

VÁRIOS EMPREGADOS trabalham à volta da casa.

CORTA PARA:

001/2 INT. INÊS QUARTO HERDADE**2013 DIA 1 – MANHÃ**

INÊS, de pijama e cabelo apanhado, olha-se ao espelho. Repara que tem uma borbulha de acne na cara e tenta desesperadamente fazê-la desaparecer com maquilhagem. Vê que não está a surtir efeito e carrega mais na maquilhagem. Frustrada, INÊS atira toda a maquilhagem para o chão. Fica a olhar-se ao espelho, pensativa. Tem uma ideia: desata o cabelo e assim consegue tapar a borbulha. Sorri.

ELIPSE

INÊS caminha para a porta, já vestida para arrasar. Olha para a maquilhagem espalhada no chão e sai.

CORTA PARA:

001/3 EXT. INÊS TRASEIRAS HERDADE**2013 DIA 1 – MANHÃ**

INÊS, escondida, espera que uma EMPREGADA passe. Assim que se vê sozinha, sai apressadamente. UM CARRO entra de repente e INÊS petrifica. FERNANDO sai do carro.

INÊS aproxima-se dele, sedutora.

FERNANDO

Bom dia, menina Inês.

INÊS

Já não sou uma menina.

INÊS tamborila pela camisa de FERNANDO.

FERNANDO entra no jogo de sedução.

FERNANDO vai para a beijar, mas INÊS afasta-se. Faz o gesto de *Shhh!* com o dedo indicador junto à boca. Morde o dedo, sedutora. Sai a correr.

CORTA PARA:

001/4 EXT. INÊS CAVALARIÇ HERDADE

2013 DIA 1 – MANHÃ

INÊS, a correr, quase vai contra PEDRO, que escova um cavalo. À saída da herdade está BERNARDO, numa Moto 4.

BERNARDO sai da mota e INÊS salta para cima dele a beijá-lo. BERNARDO quase cai. PEDRO olha-os, triste.

BERNARDO segura-a ao colo. Enquanto INÊS beija BERNARDO, olha de soslaio para PEDRO e acena-lhe sorrateiramente. PEDRO esboça-lhe um sorriso. BERNARDO e INÊS montam-se na moto 4 e arrancam. INÊS e PEDRO olham-se uma última vez. PEDRO fica a ver a mota sair. MARTA aparece de surpresa.

PEDRO não responde e MARTA percebe tudo.

PEDRO começa a escovar, nervoso, Zorro.

FERNANDO

Não era suposto estar no quarto a fazer os deveres? Se o seu pai sabe...

INÊS

(Corta) Mas não vai saber. Vai ser o nosso segredo.

FERNANDO

Um segredo? Isso faz-me sentir poderoso.

INÊS

(Sussurra) Tu és poderoso, Nando.

INÊS

Bernardo!

INÊS

Agarra-me!

MARTA

Pedro! Filho, ainda andas a escovar o Zorro?

MARTA

É por causa da filha do patrão? Estiveste com ela?

PEDRO
(Mente) Não.

MARTA
Nunca soubeste mentir. Já te disse para te afastares dela. Ainda nos põem na rua.

MARTA
Despacha-te com isso.

PEDRO baixa a cabeça, culpado.

MARTA sai e PEDRO fica pensativo.

CORTA PARA:

001/5 EXT. CABO SARDÃO

2013 DIA 1 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA:

INÊS, BERNARDO e MOTOCICLISTAS andam de moto 4, em êxtase e cheios de adrenalina.

CORTA PARA:

001/5A EXT. PRAIA

2013 DIA 1 – TARDE

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

Estão os mesmos da cena anterior.

TODOS, em roda de uma fogueira, fumam e riem. INÊS beija BERNARDO.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA.

CORTA PARA:

001/6 INT. INÊS SALA HERDADE

2013 DIA 1 – NOITE

INÊS entra e vê que não está ninguém. Sobe as escadas sorrateiramente.

CORTA PARA:**001/7 INT. INÊS QUARTO HERDADE****2013 DIA 1 – NOITE**

INÊS fecha a porta e, ao virar-se, vê que MATEUS e CONSTANÇA estão lá, juntamente com MARTA, que está a fazer limpezas.

INÊS

(Irónica) Pai! Como é que foi o teu dia na fábrica?

MATEUS

E como é que foi o teu dia a não estudar para os exames?

INÊS

Como é que sabes que não estudei?

MATEUS

Um passarinho contou-me.

INÊS percebe que foi MARTA.

INÊS

Aposto mais que foi uma galinha velha.

CONSTANÇA

(Adverte) Inês...!

MARTA fica ofendida e vai para sair. INÊS mete-se à frente dela. As DUAS encaram-se.

MARTA

Com licença.

MARTA sai.

MATEUS

Inês, o que é que andas a fazer?

INÊS começa a vestir o pijama.

INÊS

Não te preocupes. Vou-me safar nos exames.

MATEUS agarra-a por um braço.

MATEUS

O problema não são as tuas notas! É desobedeceres-me! Mentires!

INÊS liberta-se de MATEUS.

CONSTANÇA

Tem calma, Mateus. Ela já está em casa. Esteve com o noivo, é normal.

INÊS

Não és tu que adoras o Bernardo? Estive com ele, a garantir que o paizinho dele continua a investir na tua fábrica.

MATEUS

Dá-me o teu telemóvel.

INÊS

O quê? A Troika deve estar a afectar-te o cérebro.

MATEUS

Tens de aprender a seguir ordens. Dá-mo!

CONSTANÇA

Mateus, não é preciso seres assim, já está tudo esclarecido.

MATEUS

Está calada, Constança!

CONSTANÇA baixa a cabeça, sentida.
MATEUS arranca o telemóvel de INÊS.

INÊS

(Grita) Não! Isso é meu! Dá-me!

MATEUS

Eu quero-te aqui a estudar! Para isso não precisas de telemóvel. Agora senta-te agarrada aos livros. E ficas sem jantar.

MATEUS e CONSTANÇA saem. INÊS ouve a porta ser trancada e corre para tentar abri-la, sem sucesso. Dá-lhe murros e pontapés.

INÊS

Estúpido! Parvo! Abre a porta! Tenho claustrofobia! Pai! Pai!

INÊS tira da almofada outro telemóvel. Finge ainda estar a chorar.

INÊS

(Falsa) Que mau que és. Pai tirano...

INÊS faz uma chamada. Limpa as lágrimas.

INÊS

And the Oscar goes to...

A chamada é atendida.

INÊS

(Tel) Estou, Pedro? Queres vir cá?

CORTA PARA:

001/8 INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 1 – NOITE

PEDRO desliga uma chamada. MARTA arruma a mesa do jantar.

MARTA

Quem era?

PEDRO ajuda a mãe a arrumar a mesa.

PEDRO

Já não basta controlares com quem ando, agora também queres saber com quem falo?

MARTA

É assim que falas com a tua mãe?

PEDRO arrepende-se.

PEDRO

Desculpa. É só que a minha vida não pode ser só trabalhar e ajudar-te em casa. Acho que é normal ter amigos, namorada...

MARTA

Eu quero que tenhas isso tudo. Mas a Inês está noiva.

PEDRO arruma nervosamente a mesa.

PEDRO

Eu sei que ela gosta de mim.

MARTA pára PEDRO.

MARTA

Pedro: os tempos são maus, há muita gente desempregada e não quero que sejamos dessas pessoas. Se a Inês gostasse de ti, tinha largado o noivo.

PEDRO

Vou dormir.

PEDRO sai, zangado. MARTA fica preocupada.

CORTA PARA:

001/9 INT. PEDRO QUARTO CASEBRE 2013 DIA 1 – NOITE

PEDRO abre a janela e salta.

CORTA PARA:

001/10 EXT. INÊS HERDADE**2013 DIA 1 – NOITE**

PEDRO acaba de chegar. Vê que INÊS está à janela, à espera dele. Sorriem.

CORTA PARA:

001/11 INT. INÊS QUARTO HERDADE**2013 DIA 1 – NOITE**

PEDRO entra pela janela. INÊS ri. Está com uma lingerie provocante.

INÊS

O príncipe veio resgatar a donzela.

PEDRO

Estás linda.

INÊS

Cala-te e beija-me.

INÊS começa a despi-lo desenfreadamente.
OS DOIS fazem sexo.

CORTA PARA:

Mudança de Dia

001/12 INT. PEDRO QUARTO CASEBRE**2013 DIA 2 – MANHÃ**

MARTA bate à porta do outro lado.

MARTA

(Off) Pedro? Não te levantas? Pedro?

MARTA entra.

MARTA

Filho, estás bem?

MARTA vê que a cama está feita. Percebe que não dormiu em casa.

CORTA PARA:

001/13 INT. INÊS QUARTO HERDADE**2013 DIA 2 – MANHÃ**

PEDRO veste-se à pressa. INÊS fica a vê-lo, na cama.

PEDRO

Como é que nos deixámos dormir? A minha mãe vai matar-me!

INÊS

Relaxa. Tivemos uma noite tão boa. Não tivemos?

PEDRO sorri-lhe. Beijam-se.

PEDRO

Amas-me?

INÊS

(Mente) Claro que sim, tonto.

INÊS vira-lhe costas e começa a vestir-se.

PEDRO

Então deixa o Bernardo.

INÊS

Tu sabes que o meu pai está a fazer pressão para me casar com ele. Já falámos disto.

PEDRO

Eu defendo-te do teu pai. Vá lá.

INÊS

És um querido, mas ele dá cabo de ti assim (estala os dedos).

INÊS despacha-o para a janela.

PEDRO

E se fugirmos? Vamos pensar num plano.

PEDRO dá-lhe um último beijo.

INÊS

OK, depois vemos isso. Agora vai.

PEDRO salta da janela.

PEDRO

Amo-te.

INÊS

(Bufa) Chato.

CORTA PARA:

001/14 EXT. INÊS HERDADE**2013 DIA 2 – MANHÃ**

MARTA pousa um balde cheio de água e recupera as forças. Vê, ao longe, PEDRO sair da janela do quarto de INÊS e trepar até ao chão. PEDRO vira-se e vê MARTA, furiosa. MARTA pega no balde e sai. PEDRO sente-se culpado. Vai embora.

CORTA PARA:***STOCK SHOT – FÁBRICA DE CORTIÇA*****001/15 EXT. A CORTICEIRA INT.****2013 DIA 2 – MANHÃ**

Há OPERÁRIOS a trabalhar. MATEUS e AMADEU passeiam pelo espaço.

AMADEU

Deixa os nossos filhos divertirem-se.

MATEUS

A Inês diverte-se demais. Ela nem sabe o que é que quer estudar na Universidade.

AMADEU

Achas que ela não vai querer gerir *A Corticeira*?

MATEUS

Acho que não. Não sei o que é que vai ser disto quando eu morrer.

AMADEU

Epá, cala-te com isso. Ainda és novo.

AMADEU e MATEUS ficam a ver LEONOR a supervisionar uma pilha de cortiça a ser mergulhada por uma máquina numa caldeira de cozedura.

MATEUS

Melhorámos a cozedura da cortiça. A qualidade das rolhas está melhor que nunca. A crise não nos afecta.

AMADEU

Não faças como eu, que deixei o Bernardo ir para Jornalismo. Agora não sabe fazer nada.

MATEUS

Ele é bom miúdo.

AMADEU

É um atado que não serve para nada. A única coisa que me orgulha é ele ser noivo da tua filha.

MATEUS

Também tenho orgulho nisso. Compadre.

AMADEU e MATEUS sorriem, cúmplices.

CORTA PARA:

001/16 EXT. INÊS CAVALARIÇ HERDADE INT. 2013 DIA 2 – TARDE

INÊS puxa FERNANDO para dentro. Os dois caem num fardo de palha. INÊS ri.

FERNANDO

Aqui podemos ser apanhados.

INÊS desaperta-lhe a braguilha.

INÊS

É isso que dá pica.

Os DOIS fazem sexo. MARTA entra com um balde de água e vê-os. Eles não reparam nela. Têm orgasmos. Furiosa, MARTA atira-lhes a água para cima. Eles ficam em choque.

INÊS

Estás louca, sua parola?

MARTA avança para INÊS, mas FERNANDO agarra-a.

MARTA

A louca aqui és tu. Achas o quê? Que enganas toda a gente e sais por cima? O meu filho ama-te!

INÊS

Deixa o Pedro viver a vida dele, sua lapa!

MARTA

Chega. Isto não vai ficar assim. O teu pai vai ficar a saber a galdéria que és.

MARTA liberta-se de FERNANDO.

MARTA vai para sair.

MARTA estaca, com medo.

MARTA sai. Na preocupação de INÊS,

CORTA PARA:

001/17 INT. INÊS COZINHA HERDADE

2013 DIA 2 – TARDE

MARTA e PEDRO discutem.

Uma COZINHEIRA entra.

A COZINHEIRA sai.

FERNANDO

Não digas isso, Marta. Estás alterada.

MARTA

E tu tira essas mãos de porco de cima de mim. Devias ter vergonha. Estes jogos acabam aqui.

INÊS

Se abrires a boca para contar o que quer que seja ao meu pai, acabo contigo e com o teu filho.

INÊS

Pensa bem no que queres fazer.

MARTA

A Inês estava enrolada com o motorista!

PEDRO

Já te disse que não acredito em ti!

MARTA

O que é que eu preciso de fazer mais para abrires os olhos?

MARTA

(À Cozinheira) Sai, se faz favor. Desculpa.

PEDRO

Estás a inventar essas coisas porque tens medo de sermos despedidos se eu e a Inês ficarmos juntos.

MARTA

Estás completamente cego. Mas chega! Se isto não acaba a bem, acaba a mal.

PEDRO

O que é que queres dizer com isso? O que é que vais fazer?

Na expectativa,

CORTA PARA:

001/18 EXT. INÊS CAVALARIÇ HERDADE INT. 2013 DIA 2 – TARDE

INÊS anda nervosamente de um lado para o outro. FERNANDO tenta acalmá-la.

INÊS

Aquela bimba vai contar tudo.

FERNANDO

Não vai nada. Tem calma.

INÊS

Vai! Eu conheço-a: tem a mania que é digna e nunca gostou de mim.

FERNANDO

Andavas mesmo com o filho dela?

INÊS pára por momentos, culpada.

INÊS

Não me vais dizer que achavas que eras o único, pois não?

FERNANDO não responde. INÊS volta a andar de um lado para o outro, nervosa.

INÊS

O meu pai não pode saber de nada. Ele vai deserdar-me, o Bernardo vai deixar-me e eu fico sem nada. NADA!

FERNANDO agarra-a pelo pescoço, violento.

FERNANDO

Deixa de ser histérica!

INÊS pára, assustada com ele.

FERNANDO

Tenho uma ideia para nos safarmos. Vais fazer exactamente o que te vou dizer.

Na expectativa de INÊS,

CORTA PARA:

001/19 EXT. A CORTICEIRA ENTRADA

2013 DIA 2 – TARDE

Há várias pranchas de cortiça empilhadas.
BERNARDO e MATEUS cumprimentam-se.
AMADEU está com eles, desconfortável.

BERNARDO

Obrigado por ter aceitado dar a entrevista sobre *A Corticeira*.

MATEUS

Para o noivo da minha filha, tudo.

AMADEU

(A Bernardo) Vais vender a entrevista a qual jornal?

BERNARDO

O pai sabe muito bem que é para o *meu* jornal.

AMADEU fica irritado.

MATEUS

Como é que se vai chamar o teu jornal?

BERNARDO

A Fonte. Está quase a ser lançado.

AMADEU

Fonte de prejuízo.

BERNARDO fica sentido, mas ignora-o.
MARTA caminha e vê, ao fundo, MATEUS,
AMADEU e BERNARDO. MARTA ganha
coragem para avançar até eles.

EUGÉNIA

Marta?

MARTA vê EUGÉNIA e corre para ela.

MARTA

Eugénia, preciso de desabafar contigo.
Não sei o que fazer.

Na tensão,

CORTA PARA:

Passagem de Tempo - Noite

001/20 INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 2 – NOITE

EUGÉNIA dá um chá a uma MARTA nervosa.

EUGÉNIA

A filha do patrão trai o noivo com o Pedro e o motorista?

MARTA

É uma falsa! O Pedro está cego por ela! Nem sei se vem dormir a casa. Está furioso comigo.

EUGÉNIA

Devias ter acabado com esse namorico há mais tempo. Agora vai ser pior.

MARTA

Eu sei, mas ele já não é catraio, não o posso obrigar!

EUGÉNIA conforta MARTA.

EUGÉNIA

A tua missão enquanto mãe e a minha como madrinha do Pedro é protegê-lo.

MARTA

O que é que queres dizer com isso?

EUGÉNIA

Tens de contar aos pais dela. Com calma, mas tens de dizer a verdade. Se vos despedirem, estou aqui para vos ajudar.

Na preocupação de MARTA,

CORTA PARA:

001/21 INT. INÊS SALA HERDADE

2013 DIA 2 – NOITE

MATEUS, CONSTANÇA e INÊS jantam à mesa, mas INÊS não toca na comida, absorta no vazio. MATEUS e CONSTANÇA conversam mas não ouvimos som. INÊS vai ficando cada vez mais preocupada. CONSTANÇA toca em INÊS, que volta à realidade, e passamos a ouvir som.

CONSTANÇA

Inês, estás bem?

INÊS

O quê? Sim, sim, só cansada.

MATEUS

INÊS hesita. Levanta-se e abraça o pai.

Então o que é que me dizes, filha? Estás interessada em tomar conta d'A *Corticeira* no futuro?

INÊS

Claro que sim, paizinho.

INÊS começa a chorar abraçada a MATEUS.

CONSTANÇA

É um grande voto de confiança.

MATEUS

Estás a chorar?

CONSTANÇA

O que é que se passa, filha?

INÊS recompõe-se e volta ao lugar.

INÊS

(Mente) Desculpem. Fiquei comovida, só isso.

CONSTANÇA

(A Inês) Devias vir comigo amanhã ao spa, para descomprimires.

CONSTANÇA e MATEUS ficam orgulhosos.
INÊS tenta esconder a preocupação.

INÊS

Não, eu... tenho de ficar em casa.

CORTA PARA:

Mudança de Dia

001/22 EXT. INÊS TRASEIRAS HERDADE

2013 DIA 3 – MANHÃ

INÊS, nervosa, conversa com FERNANDO.

INÊS

Isto vai correr tão mal.

FERNANDO

Não vai nada. A maioria do pessoal está de folga, a tua mãe está no spa... vais ser só tu, o teu pai e a Marta.

INÊS vê MARTA a chegar, ao fundo, vestida com a farda do trabalho.

INÊS

Ela vem aí.

FERNANDO
Está na hora.

Na tensão,

CORTA PARA:

001/23 EXT. INÊS VARANDA HERDADE

2013 DIA 3 – MANHÃ

INÊS e MATEUS tomam o pequeno-almoço na varanda. INÊS está preocupada.

MATEUS nota o nervosismo de INÊS.

INÊS hesita em responder. MARTA entra.

MATEUS

Que bela ideia esta de tomarmos o pequeno-almoço na varanda.

MATEUS

Estás bem, Inês? Estás assim desde ontem.

MARTA

Doutor Pereira. Peço desculpa, gostaria de falar consigo.

MATEUS

Claro, vamos lá para dentro.

INÊS

Não...! (Disfarça) O que a Marta quer dizer não pode ser aqui à minha frente?

MARTA

Se calhar, até é boa ideia. Afinal de contas, é sobre si.

MATEUS

O que é que a minha filha fez desta vez?

MARTA

Não disse nada antes, porque pensei que fosse uma paixoneta sem importância...

MATEUS

Qual paixoneta?

MARTA

Do meu filho Pedro... pela Inês.

MATEUS

(Ri) A minha filha parte muitos corações. Mas ela está noiva do Bernardo...

MARTA

Pois, mas acontece que ela e o meu filho namoram às escondidas há meses.

MATEUS

O quê? Isto é verdade, Inês?

INÊS

(A Marta) Porque é que nunca és capaz de ficar calada? Era tão mais fácil...

MATEUS

Inês, responde!

INÊS

É a minha vida e ninguém tem nada a ver com isso.

MARTA

No que toca ao meu filho, tenho a ver com isso. Especialmente quando a apanhei ontem enrolada com o Fernando.

MATEUS

Com o motorista? O que é que se passa aqui, Inês? O que é que andas a fazer à tua vida?

INÊS

Com quem ando só a mim diz respeito. Não me podes controlar em tudo, pai.

MATEUS agarra INÊS, violento.

MATEUS

És minha filha, moras debaixo do meu tecto e tens uma família para respeitar! Não te eduquei para seres uma vadia!

INÊS liberta-se de MATEUS.

INÊS

Eu sou o que me apetecer!

MATEUS dá uma estalada a INÊS.

MATEUS

Vai para o teu quarto. Eu resolvo tudo com o Amadeu e o Bernardo.

INÊS

Não lhes vais contar nada!

MATEUS

Achas mesmo que te ia deixar casar com um homem que andas a trair?

INÊS

(A Marta) A culpa disto é tua!

INÊS atira-se a MARTA e rasga-lhe a farda, ficando com o tecido na mão. As DUAS lutam. MATEUS tenta parar INÊS.

POV CAM ESCONDIDA:

MATEUS separa INÊS de MARTA, que chora. FIM DE POV.

MATEUS

Pára, já! Inês! Inês!

INÊS

(A Marta) És uma invejosa, só queres protagonismo para ti e para o teu filho!

MATEUS

(A Inês) Pára! És uma desilusão.

INÊS

(A Mateus) A desilusão aqui és tu. Nunca quiseste saber de mim. Só dos negócios e de parecer bem ao teu amiguinho Amadeu. Interesseiro!

MATEUS bate em INÊS. INÊS empurra-o e MATEUS cai da varanda abaixo. MARTA grita.

POV CAM ESCONDIDA:

MARTA e INÊS debruçam-se na varanda, em choque. FIM DE POV.

CORTA PARA:

001/24 EXT. INÊS HERDADE

2013 DIA 3 – MANHÃ

MATEUS está morto. MARTA corre para ele. INÊS fica para trás, em choque.

MARTA

(Dando-lhe chapadinhas) Doutor Pereira? Doutor Pereira? Mateus!

INÊS

MARTA tira o telemóvel.

Ele está... morto?

INÊS

O que é que estás a fazer?

MARTA

A chamar o 112.

INÊS

Não...! Eu... trato de tudo. A culpa foi minha.

MARTA

Inês, o teu pai está morto. Isto é sério!

INÊS

(Grita) Eu sei que é! (Mente) Deixa-me assumir as culpas e despedir-me do meu pai. Quero ficar sozinha com ele.

MARTA guarda o telemóvel, hesitante.

INÊS

Vai para casa e finge que não vieste cá.

MARTA

(Sem saber o que fazer) Mas...

INÊS

Vai!

MARTA sai a correr. INÊS, a medo, aproxima-se de MATEUS. Planta o tecido rasgado na mão dele. Chora. FERNANDO aparece a correr.

FERNANDO

Inês, vamos embora. Não podemos perder tempo.

INÊS quer agarrar-se ao pai, mas FERNANDO pega nela ao colo e sai.

INÊS

Pai...! Desculpa, pai!

CORTA PARA:

001/25 EXT. ESTRADA

2013 DIA 3 – MANHÃ

FERNANDO conduz o carro, com INÊS, catatónica, ao seu lado.

FERNANDO

Fizeste tudo bem. Era a única maneira.

No olhar vazio de Inês,

CORTA PARA:

001/26 EXT. PORTO PESCA PORTO COVO 2013 DIA 3 – MANHÃ

INÊS, catatónica, dentro do carro, vê FERNANDO a dar um maço de notas a GUIA TURÍSTICO. Atrás deles está um barco turístico.

CORTA PARA:

001/27 EXT. SAÍDA INÊS HERDADE 2013 DIA 3 – TARDE

Um carro da polícia e uma ambulância estão estacionados. FERNANDO pára o carro. FERNANDO e INÊS olham o aparato. DOIS PARAMÉDICOS transportam o CORPO DE MATEUS para a ambulância. CONSTANÇA chora correndo atrás deles. LEONOR ampara CONSTANÇA.

FERNANDO
Estás pronta?

No olhar enigmático de INÊS,

CORTA PARA:

001/28 INT. INÊS SALA HERDADE 2013 DIA 3 – TARDE

LEONOR oferece um chá a CONSTANÇA, que chora. INÊS, culpada, está junto à mãe. Um AGENTE PSP está com elas.

CONSTANÇA
O que é que vai ser de mim?

LEONOR
Tem calma, Constança. Tens-me a mim, que sou tua irmã, tens a Inês...

INÊS hesita.

CONSTANÇA

(A Inês) Onde é que estavas quando o teu pai caiu da varanda?

INÊS

Fui à Ilha do Pessegueiro, o Fernando levou-me.

CONSTANÇA

Foste à Ilha do Pessegueiro fazer o quê?

AGENTE PSP

Tenham calma. Estão muito nervosas. (A Inês) Foi mais ou menos a que horas?

INÊS

Foi logo depois da minha mãe ter saído para o spa. Por volta das oito e meia.

O AGENTE PSP escreve num bloco.

AGENTE PSP

Costuma haver mais alguém em casa?

CONSTANÇA

Ao fim-de-semana, não. Só a Marta é que costuma vir dar um jeito às coisas.

INÊS fica apreensiva.

LEONOR

(A Agente PSP) Marta Serôdio. É a governanta.

AGENTE PSP

(A Constança) Ela veio hoje?

CONSTANÇA

Que eu saiba não.

INÊS

Isso é estranho. Ela disse que vinha.

INÊS lança um olhar a AGENTE PSP, que volta a escrever no bloco.

CORTA PARA:

001/29 EXT. INÊS HERDADE

2013 DIA 3 – TARDE

O carro da PSP e ALGUNS AGENTES ainda estão no local. AGENTE PSP retira de um saco

de papel o tecido rasgado e mostra-o a INÊS.
PEDRO aproxima-se, alarmado com o aparato.

AGENTE PSP

Encontrámos isto junto ao corpo do seu pai.

PEDRO

O que é que se passa? (Vê o tecido) Isso não é da farda da minha mãe?

INÊS abraça PEDRO, chorosa. AGENTE PSP fica desconfiado.

CORTA PARA:

001/30 INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 4 – TARDE

SEQUÊNCIA CLIPADA:

INSPECTOR PJ algema MARTA, que chora. INSPECTOR PJ 2 leva a farda rasgada de MARTA. PEDRO abraça a mãe. Os DOIS choram. EUGÉNIA conforta PEDRO e INSPECTOR PJ leva MARTA para a porta. Antes de saírem, MARTA e EUGÉNIA anuem uma para a outra, cúmplices.

CORTA PARA:

001/30A EXT. PEDRO CASEBRE

2013 DIA 4 – TARDE

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

Os mesmos da cena anterior saem da casa. VÁRIAS PESSOAS gritam, zangadas, para MARTA, que chora. INÊS surge de entre a confusão e sorri, maliciosa, para MARTA. MARTA atira-se a ela, furiosa. É puxada pelo INSPECTOR PJ para um carro. Arrancam. PEDRO e INÊS trocam um olhar triste.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA.

CORTA PARA:

001/31 EXT. SAÍDA CEMITÉRIO**2013 DIA 5 – MANHÃ**

FERNANDO estaciona o carro. Está com CONSTANÇA, LEONOR e INÊS. CONSTANÇA chora. LEONOR ajuda-a a sair do carro. INÊS fica sozinha com FERNANDO.

FERNANDO

Como é que estás?

INÊS

Vou enterrar o meu pai. Como é que achas que estou?

FERNANDO

Correu tudo como planeado. A Marta está no chilindró e nós continuamos com o dinheiro da família do Bernardo.

INÊS

“Nós”? Que eu saiba, sou eu que vou casar com ele. Achas que te vou andar a sustentar com o dinheiro dele?

INÊS sai do carro. FERNANDO fica pensativo.

CORTA PARA:

001/32 EXT. CEMITÉRIO**2013 DIA 5 – MANHÃ**

VÁRIAS PESSOAS estão junto ao caixão de Mateus, incluindo o PADRE, CONSTANÇA, LEONOR, AMADEU, BERNARDO, DÁLIA, EUGÉNIA, PEDRO, CRISTÓVÃO e TINA. TINA e CONSTANÇA trocam um olhar, desconfortáveis uma com a outra. INÊS entra e TODOS olham para ela. CRISTÓVÃO aproxima-se dela.

CRISTÓVÃO

Os meus pêsamés. Gostava muito de trabalhar para o seu pai n' *A Corticeira*.

INÊS anui-lhe e segue caminho. AMADEU, DÁLIA e BERNARDO sussurram.

AMADEU

(A Bernardo) Estás à espera do quê para ires dar apoio à tua noiva?

BERNARDO vai ter com INÊS. DÁLIA e AMADEU vêm-nos a abraçar-se. DÁLIA dá o braço a AMADEU.

BERNARDO

Não sei se ela quer ficar sozinha.

AMADEU

Sê prestável uma vez na vida. Vai.

DÁLIA

Tens de te controlar, querido. Ele não tem culpa da morte do Mateus.

AMADEU

Não posso com funerais. Isto só me faz lembrar do...

DÁLIA

(Corta) Cala-te. Não quero falar disso. Muito menos aqui.

INÊS chora nos braços de BERNARDO. PEDRO olha-os, ciumento. INÊS e PEDRO trocam um olhar. EUGÉNIA repara e dá um encontrão a PEDRO, que baixa o olhar. O **PADRE começa a falar, mas não ouvimos.**

CORTA PARA:

001/33 INT. INÊS SALA HERDADE

2013 DIA 5 – TARDE

CONSTANÇA e INÊS entram, cansadas.

INÊS

Vou para o meu quarto.

CONSTANÇA

(Séria) Espera.

INÊS pára.

CONSTANÇA

Qual é o teu plano?

INÊS

O meu plano? Não estou a perceber.

CONSTANÇA

Os exames nacionais são daqui a uns dias. Depois o que é que vais fazer para não ficarmos sem dinheiro?

INÊS

Que conversa é essa, mãe?

CONSTANÇA

Não brinques comigo, Inês. Como é que fica a fábrica? O Bernardo? As nossas finanças?

INÊS

Achas que sei responder-te a isso? Contrata alguém para gerir *A Corticeira*, sei lá.

CONSTANÇA

Com que dinheiro?

INÊS

(Sem perceber) Com o nosso...?

CONSTANÇA

(Irredutível) Tens de te casar com o Bernardo o mais depressa possível.

INÊS

O quê?!

CONSTANÇA

Se estiveres casada com ele, ficamos com mais dinheiro para contratar uma empresa externa para gerir *A Corticeira*.

INÊS

'Tás-te a passar...

CONSTANÇA

Fim de conversa. Amanhã falas com ele.

CONSTANÇA vai para sair, mas pára de repente.

INÊS vira-se para ela.

INÊS é apanhada de surpresa. CONSTANÇA sai. Na insegurança de INÊS,

CONSTANÇA

Só mais uma coisa...

CONSTANÇA

Uma boa mãe sabe tudo da filha.

CORTA PARA:

001/34 EXT. PRISÃO SALA VISITAS INT.**2013 DIA 5 – TARDE**

PEDRO e MARTA (num uniforme laranja)
conversam a uma mesa.

MARTA

Uma boa mãe faz tudo pelo filho.

PEDRO

Até matar?

MARTA

O que fiz foi contar a verdade ao Mateus.
Foi a Inês que o empurrou da varanda!

PEDRO

Mentirosa. Ele tinha um bocado de tecido
da tua roupa.

MARTA

Foi a Inês que o meteu lá. Como é que é
possível ainda acreditares nela?

PEDRO

Porque é o que faz sentido! Toda a gente
acredita nela. Estão todos contra ti.

MARTA tenta tocar em PEDRO, mas ele
rejeita-a.

MARTA

Filho...

PEDRO

Não me chames filho. A minha mãe nunca
seria capaz de matar alguém. Adeus para
sempre.

PEDRO sai. MARTA corre atrás dele.

MARTA

Pedro, por favor! Não me deixes, filho!

GUARDAS agarram MARTA e levam-na.

MARTA

Não! Eu quero o meu filho! Pedro!

CORTA PARA:

001/35 EXT. SAÍDA PRISÃO**2013 DIA 5 – TARDE**

EUGÉNIA está à espera, no carro. Vê PEDRO sair, a limpar as lágrimas. PEDRO entra no carro.

PEDRO

Vamos embora.

EUGÉNIA

O que é que se passou?

PEDRO

Vamos embora!

EUGÉNIA

(Alto) Mau, Maria! Agora quem vai cuidar de ti sou eu, por isso mostra respeito.

PEDRO

Não preciso que cuidem de mim.

EUGÉNIA

Precisas, sim. Ainda és um miúdo perdido. A tua mãe sempre fez tudo por ti.

PEDRO

A minha mãe é uma assassina e eu nunca mais a quero ver.

EUGÉNIA

A Marta nunca seria capaz de matar. A Inês anda a dar-te a volta à cabeça.

PEDRO

Também tu? Xau.

PEDRO sai do carro e começa a ir embora.
EUGÉNIA corre atrás dele.

EUGÉNIA

Eu sei que estás triste, mas a tua mãe está sozinha! Tens de estar aqui para ela como ela sempre esteve lá para ti!

PEDRO

(Num ataque de choro) Não consigo! Não consigo! Quero sair deste pesadelo!

PEDRO agarra-se a EUGÉNIA, a chorar.

EUGÉNIA

Pronto... Vai ficar tudo bem... Vai ficar tudo bem... (Decidida) Eu vou fazer com que fiques bem.

CORTA PARA:

Passagem de Tempo - Noite

001/36 INT. INÊS SALA HERDADE

2013 DIA 5 – NOITE

INÊS e EUGÉNIA discutem.

INÊS

O seu afilhado não está bem por causa da mãe dele, não é por minha causa.

EUGÉNIA

Comigo não tens de fingir. Quero-te longe do Pedro. A Marta contou-me tudo.

CONSTANÇA entra.

CONSTANÇA

Tudo o quê?

INÊS é apanhada de surpresa. Hesita.

EUGÉNIA

Dona Constança, peço desculpa por incomodar logo hoje, mas...

INÊS

(Corta) Pois, mas não é um bom dia. Acabámos de enterrar o meu pai.

CONSTANÇA fica desconfortável.

EUGÉNIA

(A Inês) Pai que tu mataste.

INÊS

O quê? Você não está boa da cabeça.

CONSTANÇA não responde, petrificada.

EUGÉNIA

Dona Constança, lamento estar a saber disto assim, mas a Marta contou ao Doutor Mateus que a Inês era amante do Fernando. A sua filha matou-o e fez as coisas de maneira a incriminar a Marta.

INÊS

Mãe, não acredites nela!

EUGÉNIA

(Continua) Para além do Fernando, ela também seduziu o meu afilhado. Mas chega. Quero-os bem longe.

INÊS e EUGÉNIA ficam à espera que CONSTANÇA responda.

CONSTANÇA

(A Eugénia) Você trabalha n'A *Corticeira*?

EUGÉNIA

Sim, senhora.

CONSTANÇA

Eu também quero a Inês bem longe do seu afilhado. Aliás...

CONSTANÇA abre a porta de saída.

CONSTANÇA

Quero-vos aos dois longe de nós. Estão despedidos.

EUGÉNIA

Mas eu...

CONSTANÇA

(Corta) E com justa causa. Saia.

EUGÉNIA fica incrédula. Sai. CONSTANÇA fecha a porta.

INÊS

Obrigada por acreditares em mim, mãe.

CONSTANÇA lança-lhe um olhar furioso. INÊS retrai-se. CONSTANÇA sai para dentro.

CORTA PARA:

001/37 EXT. INÊS HERDADE

2013 DIA 5 – NOITE

INÊS sai de casa. FERNANDO está à espera dela junto ao carro. Abre-lhe a porta do lado do pendura.

FERNANDO

Já te disse hoje que estás gira?

INÊS ignora-o e entra para a parte de trás. FERNANDO fica impaciente. Entra no carro.

FERNANDO

Não queres vir para o pé de mim?

INÊS

Leva-me a casa do Bernardo.

FERNANDO fica frustrado. Arranca.

CORTA PARA:

001/38 INT. BERNARDO SALA**2013 DIA 5 – NOITE**

DÁLIA chora a ver um álbum de fotografias. Bebe whisky, já bêbada. Afaga a fotografia de um BEBÉ. AMADEU entra e arranca-lhe o álbum de fotografias.

AMADEU

Estás doida? E se o Bernardo te apanha?

DÁLIA

Não quero saber. Este dia só me faz lembrar do...

AMADEU

(Corta) Nós combinámos não falar dele, lembras-te?

DÁLIA

Quero o meu filho...

BERNARDO

(Off) Estou aqui. O que é que se passa?

AMADEU fica em choque ao ver BERNARDO.
DÁLIA bebe mais.

AMADEU

Bernardo, sai daqui.

BERNARDO

A mãe estava a chamar-me?

AMADEU tira o copo a DÁLIA e arruma-o.

AMADEU

A tua mãe está bêbada, não sabe o que está a dizer.

DÁLIA tropeça para BERNARDO. Agarra-o.

DÁLIA

Porque é que não o salvaste? Porquê?

BERNARDO tenta libertar-se de DÁLIA.

BERNARDO

Está a falar de quê, mãe?

AMADEU afasta DÁLIA de BERNARDO.

AMADEU

Dália, já chega.

AMADEU leva DÁLIA para outra divisão.
BERNARDO vai atrás deles.

BERNARDO

Pai, o que é que se está a passar? Pai...

A campanha toca. BERNARDO vai abrir. É INÊS, nervosa.

BERNARDO

Inês? Estás bem?

INÊS

Queres casar-te comigo para a semana?

Na surpresa de BERNARDO,

CORTA PARA:

001/39 EXT. BERNARDO HERDADE

2013 DIA 5 – NOITE

FERNANDO e INÊS conversam no carro.

FERNANDO

Ele disse que sim?

INÊS

Claro, ele ama-me.

FERNANDO

E tu?

INÊS

Eu quero ter uma vida fixe ao lado do herdeiro de uma das maiores fortunas do país.

FERNANDO

E nós?

INÊS

Nós o quê?

FERNANDO

Deixa-te de merdas. Nós estamos juntos.

INÊS ri. Faz-lhe sinal para se aproximar. FERNANDO aproxima-se, relutante.

INÊS

És um motoristazeco. Demos umas voltas porque és todo bom, só isso. A única cena que vais ter de mim é uma gorja por me abrires a porta do carro.

FERNANDO fica incrédulo.

INÊS

Leva-me para casa.

FERNANDO arranca, furioso.

CORTA PARA:

001/40 INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 5 – NOITE

PEDRO vai para sair, mas EUGÉNIA impede-o.

PEDRO

Sai da frente, madrinha!

EUGÉNIA

Não! Não vais falar com aquela miúda.

PEDRO

Vou. E falo também com a mãe dela. Não nos podem despedir.

EUGÉNIA

É melhor assim.

PEDRO

Melhor para quem? Achas que é por me despedirem que vou desistir da Inês?

EUGÉNIA

A Inês não quer nada contigo!

PEDRO

Então ela que me diga isso na cara!

EUGÉNIA

Não voltas a falar com ela, ouviste?

PEDRO

Só não falo hoje, porque ela deve estar de rastos por causa do funeral do pai. Mas amanhã falo, podes ter a certeza.

EUGÉNIA tranca a porta.

Na tensão,

CORTA PARA:

Mudança de Dia

001/41 INT. INÊS QUARTO HERDADE

2013 DIA 6 – MANHÃ

INÊS aceita um ramo de flores de PEDRO.

PEDRO

Eu sei que não eras capaz de fazer mal ao teu pai. A minha mãe perdeu a cabeça.

INÊS

Obrigada por ficares do meu lado. E obrigada também pelas flores.

PEDRO

Se ficares comigo, podes ter muito mais que flores. Podes ter o meu amor.

INÊS

Já te disse: a minha mãe quer que case com o Bernardo daqui a uma semana.

PEDRO

O que é que é mais importante para ti: o dinheiro dele ou o meu amor?

INÊS beija PEDRO.

INÊS

És tu. Mas a morte do meu pai deixou-me confusa. Se casar com o Bernardo, consigo dar uma boa vida à minha mãe.

PEDRO

E vives infeliz?

INÊS vai para beijar PEDRO, mas ele rejeita-a.

INÊS

Se estiveres comigo, não.

PEDRO

Não sou capaz de estar contigo se casares com ele.

INÊS fica inquieta.

INÊS

Não digas isso. Eu convenço o pai do Bernardo a dar-te trabalho na herdade deles e assim ficamos juntos...

PEDRO

(Corta) Não! Estou farto de esconder o nosso amor. Tens uma semana para decidir: ou eu ou o Bernardo.

Na indecisão de INÊS,

CORTA PARA:

001/42 INT. BERNARDO SALA**2013 DIA 6 – MANHÃ**

DÁLIA está com ORGANIZADOR DE EVENTOS a ver imagens de bolos de casamento. BERNARDO sussurra com AMADEU, que se prepara para sair.

BERNARDO

Responda. O que é que a mãe tinha ontem?

AMADEU

Já sabes que, quando ela está bêbada, nunca diz coisa com coisa.

BERNARDO

Desta vez foi diferente. Estava a dizer que queria o filho.

DÁLIA

Bernardo. (Mostra imagem de um bolo) O que é que achas deste?

BERNARDO

Já vou, mãe.

DÁLIA volta a ver as imagens com o ORGANIZADOR DE EVENTOS.

AMADEU

Em vez de te preocupares com o que a tua mãe diz, devias tratar do teu casamento. Onde é que já se viu casar de uma semana para a outra?

AMADEU abre a porta para sair, mas BERNARDO impede-o.

BERNARDO

Não mude de conversa.

AMADEU

Não estou a mudar de conversa. O assunto é sempre o mesmo: a tua inutilidade para fazer o que está certo.

BERNARDO

Porque é que o pai me trata assim?

AMADEU baixa o olhar, culpado. Sai.
BERNARDO fica pensativo.

DÁLIA

Bernardo, se queres ter uma festa de casamento, é bom que venhas para aqui. As coisas não se fazem sozinhas.

BERNARDO vai ter com DÁLIA, entristecido.

CORTA PARA:

001/43 EXT. BERNARDO JARDIM HERDADE 2013 DIA 6 – MANHÃ

SEQUÊNCIA MUSICADA:

DÁLIA, ORGANIZADOR DE EVENTOS e BERNARDO analisam o espaço. Várias PESSOAS montam mesas de festa.

CORTA PARA:

001/43A EXT. LOJA VESTIDOS NOIVA INT. 2013 DIA 6 – MANHÃ

SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

INÊS aparece de vestido de noiva para CONSTANÇA, encantada. INÊS faz poses sensuais. As DUAS riem.

CORTA PARA:

001/43B INT. BERNARDO SALA 2013 DIA 6 – MANHÃ

SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

INÊS e CONSTANÇA entram e cumprimentam DÁLIA, BERNARDO e ORGANIZADOR DE EVENTOS.

CORTA PARA:

001/43C EXT. PRISÃO CELA INT. 2013 DIA 6 – TARDE

SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

MARTA chora a ver uma fotografia de PEDRO.
Uma GUARDA entra, chamando-a.

CORTA PARA:**001/43D EXT. PRISÃO SALA VISITAS INT.****2013 DIA 6 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

MARTA entra, acompanhada por uma GUARDA. Vê que INÊS está à sua espera. INÊS sorri-lhe maliciosamente. MARTA ataca INÊS e várias GUARDAS param-na.

CORTA PARA:**001/43E EXT. INÊS HERDADE****2013 DIA 6 – NOITE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

PEDRO, triste, vê INÊS à janela do quarto. INÊS repara nele e fica constrangida.

CORTA PARA:**001/43F EXT. PRISÃO CELA INT.****2013 DIA 6 – NOITE**SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

MARTA chora a ver a fotografia de PEDRO. Tira um gancho de debaixo da almofada e olha para os pulsos. Pondera.

CORTA PARA:**001/43E EXT. INÊS HERDADE****2013 DIA 6 – NOITE**

SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

INÊS e PEDRO continuam a olhar-se ao longe.

CORTA PARA:**001/43G EXT. PRISÃO CELA INT.****2013 DIA 7 – MANHÃ**SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

MARTA está morta, com os pulsos ensanguentados. A fotografia de PEDRO está consigo.

CORTA PARA:**001/43H INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 7 – TARDE**SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

PEDRO, consternado, desliga uma chamada. Chora nos braços de EUGÉNIA.

CORTA PARA:**001/43I INT. INÊS QUARTO HERDADE****2013 DIA 12 – MANHÃ**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:**Legenda: DIAS DEPOIS...**

Com a ajuda de CONSTANÇA, INÊS acaba de vestir o vestido de casamento. Põe o véu.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA.**CORTA PARA:**

001/44 INT. INÊS SALA HERDADE**2013 DIA 12 – TARDE**

INÊS (com o vestido de noiva) e CONSTANÇA descem as escadas, felizes.

CONSTANÇA

Vai correr tudo bem, filha. Hoje é o primeiro dia do resto das nossas vidas.

INÊS e CONSTANÇA ficam surpresas ao ver PEDRO à espera delas.

INÊS

Pedro?

CONSTANÇA

Como é que entraste? Põe-te na rua, já não trabalhas aqui.

PEDRO

Acabou o tempo, Inês. Temos de falar.

CONSTANÇA

Mas qual tempo? Rua!

INÊS

Mãe, vai andando para a igreja. Eu e o Pedro temos de falar.

Na tensão de PEDRO e INÊS,

CORTA PARA:

001/45 INT. INÊS QUARTO HERDADE**2013 DIA 12 – TARDE**

INÊS e PEDRO discutem.

PEDRO

Fiquei sempre do teu lado, até contra a minha mãe! E agora deixas-me?

INÊS

É suposto pedir-te desculpa? Nunca pedi que andasses atrás de mim.

PEDRO

Ela morreu sozinha, sem mim. Morreu de desgosto.

INÊS

Matou-se porque tinha peso na consciência, que é uma coisa que não tenho.

PEDRO

Se o teu plano era ficar com o Bernardo, porque é que me fizeste esperar até ao dia do teu casamento?

INÊS

Tu é que quiseste. Já te disse que tenho de pensar no meu futuro e no da minha mãe.

PEDRO

Um futuro com dinheiro e sem amor?

INÊS

Lá vem a conversa do amor...

PEDRO

(Desconfiado) Alguma vez me amaste? Ou melhor: alguma vez amaste quem quer que seja?

INÊS

Desculpa?

PEDRO

É que se soubesses o que é o amor, nunca escolhias o dinheiro.

INÊS, ofendida, abre a porta do quarto.

INÊS

Sai. Tenho o meu noivo à espera.

PEDRO

Começo a achar que a minha mãe e a minha madrinha tinham razão...

INÊS fica nervosa.

INÊS

Não te ponhas a inventar coisas. Estás despeitado, com ciúmes. Aceita a minha decisão e segue em frente.

PEDRO aproxima-se de INÊS, irredutível.

PEDRO

Podes ter a certeza que é isso que vou fazer.

PEDRO sai. Na tensão de INÊS,

CORTA PARA:

001/46 EXT. IGREJA**2013 DIA 12 – TARDE**

FERNANDO estaciona o carro. INÊS prepara-se para sair.

FERNANDO

Espera.

INÊS

Estou super atrasada.

FERNANDO

Achavas que me dizias que não querias ficar comigo e eu aceitava na boa?

INÊS

Olha, Nandinho: assim que disser o “sim”, nunca mais quero olhar para ti.

INÊS vai para sair, mas FERNANDO põe a tocar no telemóvel o VÍDEO EM QUE INÊS EMPURRA MATEUS DA VARANDA. INÊS fica em choque.

INÊS

O que é isso, seu filho da puta?

FERNANDO

É o meu bilhete da lotaria. Ouve-me bem: vais entrar na igreja, mandar o tanso do Bernardo para o sítio donde veio e vais casar-te comigo.

INÊS

Interesseiro de merda.

FERNANDO

(Ri) É preciso um para conhecer outro.

INÊS

E se não fizer o que me estás a dizer...?

FERNANDO

Acho que consegues adivinhar: dou o vídeo à polícia e vais viver numa mansão com as janelas aos quadrinhos.

Na incredulidade de INÊS,

CORTA PARA:

001/47 EXT. IGREJA INT.**2013 DIA 12 – TARDE**

Espaço cheio. BERNARDO espera no altar, junto ao PADRE. Nas filas da frente, de um lado estão CONSTANÇA e LEONOR, e do outro DÁLIA e AMADEU. INÊS aparece finalmente na entrada, visivelmente nervosa. A orquestra começa a tocar. INÊS avança rapidamente até chegar a BERNARDO. CONSTANÇA estranha-a. INÊS faz sinal à orquestra, que pára de tocar. Há um burburinho na sala.

INÊS

Bernardo...

BERNARDO

Está tudo bem? Estás nervosa? Não estejas. Estás linda.

INÊS

Não é isso. Ouve-me, por favor.

DÁLIA

(A Amadeu) O que é que se está a passar?

AMADEU

Cheira-me que vamos passar uma vergonha à frente desta gente toda.

INÊS

Eu precipitei-me quando pedi para casarmos já. O meu pai tinha acabado de morrer... eu só tenho dezoito anos.

BERNARDO

Estás a acabar com o casamento?

INÊS

Eu tentei convencer-me de que casar contigo era a coisa certa, mas...

BERNARDO

(Corta) Eu amo-te e tu amas-me. É nisso que tens de pensar.

INÊS fica desconfortável. BERNARDO nota.

INÊS vê, lá fora, FERNANDO à espera dela.

BERNARDO

A não ser que não me ames...?

BERNARDO não responde, desfeito. **O burburinho na sala aumenta.**

INÊS

Eu iludi-me. Não te amo.

INÊS corre, passando por LEONOR e CONSTANÇA, que tentam chegar a ela, sem sucesso.

INÊS

Desculpa. (A todos) Desculpem.

INÊS sai. CONSTANÇA vê-a ir para o carro com FERNANDO. Fica desconfiada.

CONSTANÇA

Inês.

CORTA PARA:

001/48 INT. INÊS SALA HERDADE

2013 DIA 12 – TARDE

LEONOR serve chá a CONSTANÇA e ela atira a chávena contra a parede.

LEONOR

Valha-me Nossa Senhora da Graça!
Calma!

INÊS entra, envergonhada, com FERNANDO.

FERNANDO

(A Constança) Olha a minha sogrinha.

FERNANDO beija a mão de LEONOR.

CONSTANÇA

O que é que se está a passar aqui, Inês?

LEONOR fica derretida.

FERNANDO

Leonor, está mais bela que nunca.

LEONOR

Ai, Fernando...

CONSTANÇA

Acabou a brincadeira. Fernando, põe-te na rua. Inês, vamos falar.

FERNANDO

Não vou a lado nenhum. Aliás, vou: dormir. Até amanhã.

FERNANDO sobe as escadas e sai.
CONSTANÇA fica incrédula.

CONSTANÇA dá uma estalada a INÊS.

INÊS

Mãe, eu posso explicar...

CONSTANÇA

(A Inês) Não tens noção nenhuma da realidade. Deixaste o Bernardo no altar à frente da vila inteira!

LEONOR

Ela apaixonou-se pelo Fernando. É normal, ele é um homem bonito.

CONSTANÇA

(Grita) Era isso que me ias dizer, Inês? Achas que sou estúpida a esse ponto?

INÊS garante que Fernando não as está a ouvir. Faz-lhes sinal para se calarem.

INÊS

Venham.

INÊS vai para a cozinha, seguida de CONSTANÇA e LEONOR.

CORTA PARA:

001/49 INT. INÊS COZINHA HERDADE

2013 DIA 12 – TARDE

Sequência directa da cena anterior. INÊS, CONSTANÇA e LEONOR entram e INÊS fecha a porta.

CONSTANÇA

Estou à espera de uma explicação.

INÊS

Achas que era capaz de deixar o Bernardo por vontade própria para ficar com um Zé Ninguém?

LEONOR

Eu era.

CONSTANÇA dá um safanão a LEONOR.

CONSTANÇA

(A Inês) O Fernando está a obrigar-te?

INÊS

Sim... mãezinha, eu fiz uma coisa muito má. Desculpa.

CONSTANÇA

Conta-me tudo, Inês. É o melhor a fazer.

INÊS

A Eugénia disse a verdade.

LEONOR

Qual verdade?

INÊS

A Marta viu-me com o Fernando, contou ao pai, ele bateu-me... e empurrei-o da varanda.

LEONOR fica em choque. CONSTANÇA não reage.

INÊS

O Fernando estava escondido e filmou tudo sem eu saber.

CONSTANÇA

E agora está a fazer chantagem.

INÊS

(Chora) Desculpa, mãe. Deixei-me levar por ele. Desculpa.

CONSTANÇA

Inês, olha para mim.

INÊS encara CONSTANÇA.

CONSTANÇA

Eu percebo.

LEONOR

O quê?!

CONSTANÇA

Fizeste o que tinhas de fazer. Agora temos de pensar em nos livrar daquele vampiro.

INÊS chora e abraça-se a CONSTANÇA.

INÊS

Ajuda-me, mãe. Desculpa.

LEONOR

Acho que vou vomitar. Isto é pior que uma montanha-russa.

INÊS

O que é que fazemos?

No olhar enigmático de CONSTANÇA,

CORTA PARA:**001/50 EXT. CONSERVATÓRIA INT.****2013 DIA 14 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA:

INÊS assina contrariada um contrato de casamento. FERNANDO, ao seu lado, regozija-se. Está um CONSERVADOR com eles.

VOZ DE CONSTANÇA

Só temos duas opções: ou encontramos o vídeo, ou acabamos com o Fernando.

CORTA PARA:**001/50A EXT. A CORTICEIRA****2013 DIA 16 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

FERNANDO passeia-se, em trajes de empresário. É olhado de lado pelos TRABALHADORES, incluindo CRISTÓVÃO.

VOZ DE CONSTANÇA

(Continua) Senão ele vai instalar-se nas nossas vidas...

CORTA PARA:**001/50B INT. GAB A CORTICEIRA****2013 DIA 16 – TARDE**SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

FERNANDO assina um contrato na presença de ADVOGADO. INÊS e CONSTANÇA entreolham-se, preocupadas.

VOZ DE CONSTANÇA

E vai acabar com a fábrica e com tudo o que construímos.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA.

CORTA PARA:

001/51 INT. INÊS QUARTO HERDADE

2013 DIA 20 – NOITE

INÊS mexe no telemóvel de Fernando. Sente-se enjoada, mas controla-se para não vomitar. Introduce uma **PASSWORD** no telemóvel, mas dá **PIN INCORRETO**. FERNANDO entra de repente e apanha INÊS, que disfarça.

INÊS

Acho que o teu telemóvel estava a tocar.

FERNANDO

(Ri) Mesmo que apagasses o vídeo aí, ele já está na *cloud*.

FERNANDO tira-lhe o telemóvel e dá-lhe um beijo.

FERNANDO

Desiste, querida esposa.

FERNANDO começa a trocar de roupa. INÊS olha-o, raivosa.

CORTA PARA:

001/52 INT. INÊS COZINHA HERDADE

2013 DIA 20 – NOITE

INÊS, CONSTANÇA e LEONOR cochicham.

INÊS

O plano A – eliminar o vídeo – não resultou, por isso passamos ao B.

CONSTANÇA

Fazer “delete” do Fernando.

LEONOR

Não estão a falar a sério, pois não?

CONSTANÇA

E vamos precisar da tua ajuda, Leonor.
Vai ser na fábrica.

LEONOR

Estás doida? Ele agora é meu patrão.

CONSTANÇA

Precisamente por isso é mais fácil teres acesso a ele e fazer tudo de maneira a que pareça um acidente.

INÊS

Como é que é: ajudas-nos?

Na hesitação de LEONOR,

CORTA PARA:

001/53 EXT. FÁBRICA A CORTICEIRA INT. 2013 DIA 21 – MANHÃ

FERNANDO entra. Vê que o espaço está vazio. LEONOR entra.

FERNANDO

Leonor: recebi uma mensagem para vir cá abaixo. Sabes quem é que foi?

LEONOR

Não faço ideia.

FERNANDO

Ok... estás toda giraça, hoje.

LEONOR sorri, envergonhada. FERNANDO aproxima-se dela, lascivo.

FERNANDO

Não te importas que te diga estas coisas por seres mais velha, pois não?

LEONOR

Claro que não. Até gosto. Faz-me sentir mais nova.

FERNANDO sorri-lhe. De repente, LEONOR dá-lhe com uma chave de boca na cabeça e FERNANDO desmaia. LEONOR fica nervosa.

ELIPSE

FERNANDO está desmaiado numa pilha de cortiça a ser levada por uma máquina para a

caldeira de cozedura. LEONOR está a controlar a máquina. Começa a descer a madeira para dentro da caldeira. Mas arrepende-se a meio e desliga a máquina. LEONOR corre para FERNANDO e tenta tirá-lo de lá.

LEONOR

Fernando, acorda, Fernando! Não consigo fazer isto.

FERNANDO acorda, atordoado.

FERNANDO

O que é que aconteceu?

LEONOR

Tens de sair daqui. Para bem longe. A Inês e a Constança querem-te morto.

No choque de FERNANDO,

CORTA PARA:

Passagem de Tempo ***Legenda: Dias Depois...***

001/54 INT. PEDRO QUARTO CASEBRE

2013 DIA 24 – MANHÃ

O quarto está praticamente vazio. PEDRO carrega malas de viagem. Olha nostálgico para o espaço. Sai com as malas.

CORTA PARA:

001/55 INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 24 – MANHÃ

Sequência directa da cena anterior.

EUGÉNIA e LOURENÇO, de mãos dadas e com malas de viagem, esperam PEDRO. EUGÉNIA abraça PEDRO.

EUGÉNIA

Estás pronto, querido?

PEDRO

Sim. Só quero sair daqui e começar uma vida nova em Lisboa.

EUGÉNIA abraça PEDRO novamente.

LOURENÇO aproxima-se deles e EUGÉNIA abraça-o também.

Os TRÊS riem. LOURENÇO e EUGÉNIA beijam-se.

PEDRO anui. EUGÉNIA e LOURENÇO saem com as malas. PEDRO olha uma última vez para o espaço, nostálgico. Sai.

CORTA PARA:

001/56 INT. GAB A CORTICEIRA

EUGÉNIA

No que depender de mim, vais ter a vida que a tua mãe sempre quis para ti.

PEDRO

A minha mãe agora és tu.

EUGÉNIA

(Comovida) Ó, meu querido...

PEDRO

(A Lourenço) Obrigado por nos ajudar, Lourenço.

LOURENÇO

Não tens de quê. Vamos ser família. Mas vou precisar da tua ajuda no restaurante.

PEDRO

Estou aqui para o que for preciso.

EUGÉNIA

O Pedro é um bom miúdo. Tenho a certeza que vai ter um grande futuro.

LOURENÇO

Gostavas de ir para a Universidade?

PEDRO

Claro que sim! Gostava de tirar Gestão.

LOURENÇO

Vamos precisar de um gestor no restaurante.

EUGÉNIA

(A Pedro) Vamos?

2013 DIA 24 – TARDE

INÊS, CONSTANÇA e LEONOR estão com CONTABILISTA. INÊS está maldisposta.

CONSTANÇA

O Fernando transferiu dois milhões de euros para a conta dele e você, que é o contabilista da empresa, não estranhou?

CONTABILISTA

Eu ia perguntar-lhe qual era o destino do dinheiro, mas ele nunca mais apareceu.

CONSTANÇA

Nem ele, nem o dinheiro. Se calhar devíamos tirá-lo da sua conta.

LEONOR

Pronto, Constança. Agora não há nada a fazer.

CONSTANÇA

(A Leonor) Se tu fizesses o que te pedimos, nada disto tinha acontecido.

LEONOR retrai-se. INÊS tem vômitos e sai. LEONOR e CONSTANÇA ficam preocupadas.

LEONOR

Estás bem, Inês?

CONSTANÇA

Inês! (A Contabilista) Saia. Falar consigo, de facto, deixa qualquer um maldisposto.

CONSTABILISTA sai. CONSTANÇA fica desesperada.

CONSTANÇA

Não aguento isto: o meu marido morre, a Inês separa-se do Bernardo, o Fernando rouba-nos a empresa...

LEONOR

Vai ficar tudo bem, mana.

CONSTANÇA

A empresa está falida por causa daquele ex-motorista! E tu deixaste-o fugir!

LEONOR

Quando lhe dei a pancada na cabeça, tentei atirá-lo para a caldeira, mas... (mente) ele fugiu.

INÊS entra, preocupada.

INÊS mostra um teste de gravidez positivo.

No choque de TODAS,

CORTA PARA:

CONSTANÇA

O que é que falta acontecer mais?

CONSTANÇA

Então, filha? O que é que tens?

INÊS

Estou grávida.

001/57 EXT. FÁBRICA A CORTICEIRA

2013 DIA 24 – TARDE

CONSTANÇA e INÊS estão em cima de uma pilha de cortiça, a discursar para TRABALHADORES, que assobiam e protestam. CRISTÓVÃO e LEONOR estão também na multidão.

CONSTANÇA

Tentem compreender: não foram só vocês que foram enganados. Nós também fomos.

CRISTÓVÃO

(Indignado) Coitadinhas: têm herdades, cavalos, carros e foram burladas... E eu, que mal tenho dinheiro ao fim do mês e tenho uma mulher com cancro?

CONSTANÇA

Custa-nos muito dizer isto, mas o Fernando deixou-nos cheios de dívidas...

INÊS

Não temos maneira de continuar a operar. A empresa tem de fechar já.

Os TRABALHADORES gritam ainda mais.

CRISTÓVÃO

Têm de nos indemnizar! Caloteiras!

Os TRABALHADORES avançam para CONSTANÇA e INÊS, que saem rapidamente. LEONOR tenta parar CRISTÓVÃO, mas ele continua a avançar. Na confusão,

CORTA PARA:

001/58 EXT. INÊS HERDADE SAÍDA**2013 DIA 27 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA:

INÊS e CONSTANÇA carregam malas. INÊS olha para um cartaz que diz: VENDE-SE. As DUAS saem, tristes.

CORTA PARA:**001/58A INT. PEDRO SALA CASA****2013 DIA 27 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

PEDRO, EUGÉNIA e LOURENÇO entram. PEDRO fica encantado com o espaço.

CORTA PARA:**001/58B INT. PEDRO KITCHENETTE CASEBRE 2013 DIA 189 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

INÊS, grávida de 7 meses, e CONSTANÇA entram. Olham enojadas para o espaço. INÊS passa com o dedo num móvel e nota o pó.

CORTA PARA:**001/58C INT. PEDRO QUARTO CASA****2013 DIA 189 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

PEDRO atira-se para cima da cama, satisfeito.

CORTA PARA:

001/58D INT. PEDRO QUARTO CASEBRE**2013 DIA 189 – TARDE**SEQUÊNCIA MUSICADA CONTINUA:

INÊS olha, chorosa, para o espaço. Passa com as mãos no ventre, preocupada.

FIM DE SEQUÊNCIA MUSICADA.**CORTA PARA:**

***Passagem de Tempo
Stock Shot Lisboa
Legenda: 2022, Lisboa***

001/59 INT. PEDRO QUARTO CASA**DIA 1 – MANHÃ****Nota: Esta cena faz paralelismo com a 001/2.**

RITA, de pijama, penteia-se a ver-se ao espelho. PEDRO levanta-se da cama e abraça-a.

RITA pára de se embonecar.

PEDRO puxa RITA para si.

PEDRO

O que é que a menina está a fazer?

RITA

A pôr-me bonita para ti.

PEDRO

Não precisas de fazer nada. Já és linda.

RITA

Não digas isso duas vezes. Páro de me pentear, fico com cabelo de bruxa...

PEDRO

(Corta, rindo) Adoro bruxas.

RITA

Deixo de comprar corrector, fico com olheiras daqui até ao chão...

PEDRO

Se dormires sempre comigo não ficas com olheiras.

RITA

Passo a andar só de pijama...

PEDRO

O ideal é andares sem roupa.

Os DOIS caem na cama, a rir. Beijam-se. Vão fazer sexo. DAVID bate à porta e entra de rompante, descalço. RITA e PEDRO assustam-se. DAVID atira-se para a cama.

DAVID

Mãe! Pai! Vamos hoje à praia?

PEDRO

Sim, campeão. O prometido é devido.

RITA

Ó David, andas descalço? E se apanhas uma constipação?

PEDRO

Mãe galinha.

RITA

Mãe responsável.

PEDRO

Galinha! Faz lá comigo, filho.

PEDRO e DAVID imitam galinhas. Os três riem.

RITA

Parvos!

CORTA PARA:

001/60 INT. PEDRO SALA CASA

DIA 1 – MANHÃ

PEDRO, RITA e DAVID descem as escadas. EUGÉNIA e LOURENÇO tomam o pequeno-almoço.

DAVID

Olá, avós!

EUGÉNIA

Bom dia, alegria!

RITA

Bom dia.

PEDRO

Bom dia, mãe.

TODOS se cumprimentam calorosamente.
PEDRO não cumprimenta LOURENÇO,
apenas anuindo.

PEDRO

Lourenço.

LOURENÇO

Pedro, preciso que vás a Setúbal reunir com o novo fornecedor. Eu não posso ir.

PEDRO

O quê? Não me tinha dito nada.

LOURENÇO

Estou a dizer agora.

PEDRO

Já tinha combinado ir à praia com o David e a Rita.

LOURENÇO

O que é que é mais importante? O restaurante que sustenta a tua família, ou sujar os pés de areia?

DAVID

Isso quer dizer que já não vamos, pai?

PEDRO

(A Lourenço) O mais importante é renovarmos o menu. Os restaurantes à nossa volta são muito mais modernos.

LOURENÇO levanta-se e vai para sair.

LOURENÇO

Fim de conversa. Tenho muita coisa para tratar. A reunião é às onze. Não te atrases.

LOURENÇO sai. PEDRO fica furioso.

RITA

Não faz mal, Pedro. Vamos noutra altura. Também está vento, tenho medo que o David se constipe.

DAVID

Não constipo nada! Vá lá, pai!

EUGÉNIA

Pedro, o restaurante não pára se tirares uma folga. O Lourenço é um exagerado.

Na indecisão de PEDRO,

CORTA PARA:**001/61 EXT. PRAIA LISBOA****DIA 1 – MANHÃ**INÍCIO DE CENA CLIPADO:

RITA e DAVID vêm, entusiasmados, PEDRO a fazer *hydroflying*. PEDRO faz manobras complexas, feliz.

FIM DE CENA CLIPADA.

RITA e PEDRO, na areia, vêem DAVID brincar com OUTROS MENINOS.

PEDRO

Estou farto. O Lourenço trata-me como carne para canhão.

RITA

Ele só faz isso porque sabe que és um excelente gestor. Sem ti, o restaurante já tinha fechado.

PEDRO

Se sou assim tão bom, devia dar-me valor. Nunca ouve as minhas ideias.

RITA

Podes sempre juntar-te a mim.

PEDRO

Abrir o negócio de casacos de couro vegan?

RITA anui, entusiasmada. Mostra-lhe no telemóvel croquis de casacos de couro.

RITA

Conheces o meu trabalho como *designer*.

PEDRO

Eu sei que és ótima. Mas teríamos de abrir uma fábrica, arranjar cortiça... o ideal era ser no Alentejo.

RITA

Por mim, mudamo-nos já amanhã. O que é que me dizes?

Na expectativa,

CORTA PARA:

Stock Shot Vila Nova de Milfontes

001/62 EXT. VICENTINO ESPLANADA

DIA 1 – MANHÃ

INÊS, de avental e bandeja, limpa as mesas. Aproxima-se de um grupo de TURISTAS HOMENS, com copos vazios na mesa.

INÊS

Can I take these?

TURISTA

Sure.

INÊS põe os copos na bandeja e lança um olhar sedutor a TURISTA, que fica interessado. INÊS recua a olhar para ele. Não repara num GRUPO DE JOVENS a correr e esbarram nela. INÊS deixa cair as bebidas e suja-se. O TURISTA perde o interesse. INÊS limpa tudo e foge, envergonhada, para dentro.

CORTA PARA:

001/63 INT. VICENTINO

DIA 1 – MANHÃ

Sequência directa da cena anterior.

GUILHERMINA e JOAQUIM vêem INÊS entrar. CRISTÓVÃO bebe ao balcão.

GUILHERMINA

Então, rica, o que é que se passou?

JOAQUIM

GUILHERMINA dá um safanão a JOAQUIM.

Partiste mais copos? Esses vão ser descontados do teu salário.

GUILHERMINA

'Tá calado e cala-te, homem.

INÊS

Um bando de putos foi contra mim. Não tive culpa.

CRISTÓVÃO

Também não tiveste culpa de te enrolares com um burlão e de me teres despedido da fábrica, pois não?

INÊS não responde. Limpa-se e põe os copos no lixo.

GUILHERMINA

Valha-me Nossa Senhora da Graça, Cristóvão. Isso foi há dez anos!

CRISTÓVÃO

Nove. Eu não me esqueço.

GUILHERMINA

Ó Joaquim, vai lá fora ver se os camones precisam de mais alguma coisa.

JOAQUIM

Eu? Vou jogar uma cartada com o Cristóvão.

CRISTÓVÃO

Deixe lá, amigo Joaquim. (Olhando de soslaio para Inês) Perdi a vontade.

CRISTÓVÃO sai, esquecendo-se da carteira.

GUILHERMINA

Vá, Joaquim, mexe esse rabo.

GUILHERMINA vai para dentro e JOAQUIM sai, contrariado. INÊS acaba de se recompor. SIMÃO entra.

INÊS

Simão, filho, o que é que estás aqui a fazer?

SIMÃO

A avó deixou-me ir brincar.

INÊS

Mas a nossa casa ainda fica longe. Vieste para aqui sozinho?

SIMÃO anui. INÊS fica frustrada.

INÊS serve-lhe água.

INÊS leva SIMÃO para a porta.

SIMÃO sai sem dar um beijinho a INÊS. INÊS fica pensativa. Olha para a caixa registadora e garante que não está a ser observada. Vai até lá e tira notas. Não vê CRISTÓVÃO entrar. Ele vê-a enfiar notas no sutiã. Pigarreia e INÊS assusta-se.

INÊS encontra a carteira e dá-lha.

CRISTÓVÃO começa a contar as notas da carteira, desconfiado.

SIMÃO
Tenho sede.

SIMÃO
Já compraste o jogo para a consola?

INÊS
Só no fim do mês é que recebo. A mãe tem estado a juntar dinheiro para o comprar.

SIMÃO
Mas eu quero já! Depois os meus amigos começam a jogar a outro e esse perde o interesse!

INÊS
Simão, já falámos sobre isso.

SIMÃO
Quero o jogo agora! Era para ser no mês passado!

INÊS
Simão...

SIMÃO
(Grita) Dá-mo!

INÊS
Acabou a peixeirada! Vais para casa e brincas com o que há, Ok? Dá beijinho.

CRISTÓVÃO
Esqueci-me da minha carteira.

INÊS
Está aqui.

CRISTÓVÃO
A tua sorte é que as pessoas têm memória curta. Mas eu não. Fiquei

desempregado na altura em que a minha mulher morreu, com um filho para criar.

INÊS

E eu ando a contar os tostões ao fim do mês.

CRISTÓVÃO

Eu conheço a tua laia. Meninas como tu nunca vão perder a mania das grandezas.

INÊS

(Dura) Sai daqui. Nós reservamo-nos o direito de admissão.

CRISTÓVÃO

E eu reservo-me o direito de te mandar à merda. Cuidado com o que fazes.

CRISTÓVÃO sai. INÊS perde o ar duro, ficando pensativa.

CORTA PARA:

001/64 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 1 – TARDE

É o antigo casebre do Pedro. INÊS dá o jogo a SIMÃO. CARLA e CONSTANÇA ficam surpreendidas.

SIMÃO abraça INÊS e corre para dentro.

SIMÃO sai sem a ouvir.

SIMÃO

Yes! Obrigado, mãe! És mega fixe!

INÊS

Vai lá viciar. Mas não jogaes muito tempo!

CONSTANÇA

Onde é que arranjaste dinheiro para o jogo?

INÊS

Poupei.

CONSTANÇA

Poupaste? E a renda que temos em atraso?

INÊS

Se estás tão preocupada, porque é que não vais trabalhar?

CONSTANÇA

Sabes bem que nunca trabalhei.

INÊS

Então cala-te!

CARLA

Tenham calma.

CONSTANÇA

Sabes muito bem quem é que nos pôs nesta situação, não sabes, Inês?

INÊS sente-se ferida.

CARLA

Não diga isso, Constança. A Inês merece uma segunda oportunidade.

INÊS

Olha, mãe: ao menos toma conta do teu neto, que não tem culpa de nada. Não o deixes sair sozinho!

INÊS sai para o quarto. CARLA vai atrás dela.

CORTA PARA:

001/65 INT. INÊS QUARTO CASEBRE

DIA 1 – TARDE

INÊS chora na cama. CARLA consola-a.

INÊS

Estou farta. Já passaram nove anos e a minha mãe não me ajuda em nada.

CARLA

E com toda a gente a olhar-vos de lado por causa do fecho da fábrica, é ainda mais difícil.

INÊS

Tenho trabalho, sustento uma família inteira... eu faço o meu melhor.

CARLA

Eu sei que sim.

INÊS pára de chorar.

CARLA fica desconfortável.

Na determinação de INÊS,

CORTA PARA:

001/66 INT. DO MARQUES COZINHA

DIA 1 – TARDE

Vários COZINHEIROS trabalham. PEDRO e LOURENÇO discutem.

PEDRO

Você não é meu pai. Não me pode obrigar a ir a lado nenhum.

LOURENÇO

Sou teu patrão. O fornecedor de Setúbal ficou à tua espera para NADA!

PEDRO

Sempre fiz tudo por este restaurante, abdiquei de estar com o meu filho, e o que é que recebi em troca?

LOURENÇO

O sustento da tua família!

PEDRO

Não: ingratidão, mais ordens.

LOURENÇO

Lá vem o choradinho...

PEDRO

LOURENÇO nota os COZINHEIROS.

LOURENÇO organiza pratos, mas PEDRO atira-lhe um envelope para as mãos.

Na tensão,

CORTA PARA:

001/67 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES

DIA 1 – TARDE

Espaço com alguns CLIENTES. RITA, EUGÉNIA e DAVID almoçam. SUSANA vai até à mesa deles.

PEDRO e LOURENÇO vêm da cozinha aos gritos.

O Lourenço nunca me ouve. Já lhe disse que temos mudar a carta senão o prejuízo vai aumentar!

LOURENÇO

Falamos noutra altura.

PEDRO

Não, não falamos.

LOURENÇO

O que é isto?

PEDRO

A minha carta de demissão.

SUSANA

A refeição está boa?

RITA

Muito boa, obrigada.

EUGÉNIA

Susana: tem havido cada vez menos clientes ao almoço, não tem?

SUSANA

Infelizmente, sim. Mas não é por minha causa. Eu presto um serviço da melhor qualidade.

LOURENÇO

Já te disse que não aceito a demissão.

PEDRO

Temos pena!

Os CLIENTES, RITA, EUGÉNIA, DAVID e SUSANA reparam.

EUGÉNIA

O que é que se passa ali?

DAVID

Porque é que o pai e o avô estão a gritar?

LOURENÇO

Tens de dar trinta dias à casa.

RITA, EUGÉNIA, DAVID e SUSANA vão até eles.

PEDRO

Tiro férias e fica resolvido!

EUGÉNIA

O que é vos deu? Isto não é o circo.

LOURENÇO

Mas o teu filho acha que sou palhaço.

SUSANA

Chef Marques, os clientes estão a ficar incomodados.

LOURENÇO

Susana, vai ver se estão a chover almôndegas.

SUSANA afasta-se, ofendida.

PEDRO

(A Eugénia) Pedi a demissão e o Lourenço não aceita.

EUGÉNIA

O quê? Pedro, não faças isso!

PEDRO

Estou farto, mãe. Quero abrir o meu negócio com a Rita.

EUGÉNIA

O dos casacos vegan? Vocês estão doidos? Vão deixar a vossa vida por um capricho?

RITA

(Ofendida) O meu sonho de vida não é nenhum capricho.

EUGÉNIA

Isso é porque vives num mundo com segurança financeira. Eu sei o que custa a vida.

PEDRO

Estás a esquecer-te que eu venho do mesmo mundo que tu, mãe?

EUGÉNIA

Tu é que já te deves ter esquecido.

PEDRO

Não esqueci. E a prova disso é que vou voltar a Vila Nova de Milfontes e reactivar *A Corticeira*.

EUGÉNIA

Não!

PEDRO

Vou mudar-me para lá.

Na determinação de PEDRO,

CORTA PARA:

001/68 EXT. CLÍNICA INT.

DIA 1 – TARDE

BERNARDO segura um envelope. Está com ADVOGADO 2. INÊS e CONSTANÇA entram.

BERNARDO

(A Inês) Vamos despachar isto?

INÊS

Era preciso vires com o advogado?

BERNARDO dá-lhe o envelope.

BERNARDO

Abre o envelope e cala-te.

INÊS começa a abrir, nervosa, o envelope.

CONSTANÇA

Bernardo, se fores o pai do Simão, tens de assumir todas as responsabilidades.

INÊS lê os resultados, mas não reage.

BERNARDO

Eu sei disso.

CONSTANÇA

Então, filha?

INÊS chora. BERNARDO arranca-lhe o papel das mãos e lê-o. CONSTANÇA abraça INÊS. BERNARDO respira de alívio.

INÊS fica interessada.

BERNARDO e ADVOGADO saem. INÊS fica pensativa.

CORTA PARA:

BERNARDO

(A Inês) Deixa lá, ainda podes engatar um milionário: o Fernando, onde quer que esteja, ainda deve ter milhões... e o Pedro é enteado de um dos maiores Chefs de cozinha do país.

INÊS

O quê? Como é que sabes isso?

BERNARDO

O meu pai é investidor do restaurante dele. Adeus para sempre.

Mudança de Dia

001/69 EXT. ESTRADA V. N. MILFONTES

DIA 2 – MANHÃ

CENA MUSICADA:

PEDRO conduz o carro, nostálgico. RITA e DAVID vêm a paisagem, deslumbrados.

CORTA PARA:

001/70 EXT. LADEIRA ESTRADA V. N. MILFONTES DIA 2 – MANHÃ

NA ESTRADA:

INÊS passeia com CARLA. INÊS vai colhendo flores ao longo do caminho.

CARLA

Esquece, amiga. O Fernando nunca vai aparecer.

INÊS

Mas o Pedro pode ser o pai do Simão.

INÊS vê o carro de PEDRO aproximar-se.

NO CARRO DE PEDRO:

RITA e DAVID estão distraídos a ver a paisagem. PEDRO vê INÊS ao fundo, mas ainda não percebe que é ela.

NA ESTRADA:

CARLA

Vais ter com ele a Lisboa, bates à porta passados nove anos e dizes o quê?

POV INÊS:

O carro de Pedro aproxima-se cada vez mais e PEDRO está lá dentro.

CARLA

“Olá, sou a tua ex-amante e acho que podes ser o pai do meu filho que tem nove anos. Não disse nada antes, porque estive a tentar convencer o meu ex-noivo a fazer testes de paternidade.”

FIM DE POV

NO CARRO DE PEDRO:

PEDRO reconhece INÊS. Fica em choque.

NA ESTRADA:

O carro passa por elas e segue em frente. INÊS, chocada, ignora CARLA e deixa cair as flores.

INÊS

Ó meu Deus, é ele!

CARLA

Ele quem?

NO CARRO:

PEDRO olha pelo espelho retrovisor, tentando ver INÊS. Perde controlo do carro.

RITA

(Alarmada) Pedro, olha para a frente!

PEDRO

Wow!

DAVID
Pai!

NA ESTRADA:

O carro de PEDRO despista-se e cai da ladeira, batendo num sobreiro. INÊS e CARLA assistem, chocadas. CARLA começa a correr para o carro, mas INÊS pára-a.

INÊS
Liga para o 112. Eu vou lá.

CARLA faz a chamada e INÊS corre até ao carro de Pedro. Abre a porta e encontra PEDRO atordoado. RITA e DAVID estão desmaiados.

INÊS
Pedro?

PEDRO
Inês...

PEDRO desmaia. INÊS agarra-se a ele.

INÊS
Pedro! Estou aqui, vou salvar-te. É o destino. Vou ficar contigo.

INÊS olha, com ar de desprezo, para RITA e DAVID.

INÊS
Sempre foste um asno, mas nunca te devia ter largado. É como diz o outro: “Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube.”

No olhar maquiavélico de INÊS,

CORTA PARA:

GENÉRICO FINAL

Fim do 1º Episódio